



Massa seca de plantas daninhas na cultura do feijão caupi, sob influência de diferentes estratégias de manejo.

Deyvisson Rodrigues Pinto¹, Wendel Marlon Costa², Claubert Wagner Guimarães de Menezes³, Tatielle Pereira dos Santos⁴, Aroldo Gomes Brito⁵, José Barbosa dos Santos⁶

Instituto Federal do Norte de Minas Gerais Campus Januária¹, Universidade Federal de Minas Gerais-Instituto de Ciências Agrárias, Montes Claros, MG², Instituto Federal do Norte de Minas Gerais Campus Januária³, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais Campus Januária⁴, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais Campus Januária⁵, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM⁶

O feijão caupi (*Vigna unguiculata*) é uma cultura de subsistência no semiárido brasileiro, mas a interferência das plantas daninhas reduz o desenvolvimento e a produtividade dessa leguminosa. Além disso, não existem herbicidas registrados para o feijão caupi, o que dificulta o manejo dessa planta. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência de herbicidas recomendados para a soja e o feijão aplicados no cultivo do caupi. Foi quantificado as plantas daninhas nas parcelas, por meio do acúmulo de matéria seca. O trabalho foi conduzido no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - Campus Januária, MG. As cultivares de feijão caupi utilizadas foram a BRS Potengi, BRS Guariba e BRS Tumucumaque. As parcelas consistiram de quatro fileiras de 5 m de comprimento, espaçadas 0,5 m entre si. Foram utilizados os seguintes herbicidas/misturas: S-Metolachlor; Imazamox + Bentazon; Imazamox + Bentazon + Fluazifop-P-Butyl e Bentazon + Fluazifop-P-Butyl. Foi realizado o levantamento fitossociológico da comunidade de plantas daninhas na área do experimento, pelo método do quadrado inventário (0,5m x 0,5m). Após a amostragem, as plantas daninhas foram desidratadas em estufa para a determinação da massa seca. As plantas daninhas presentes nas parcelas sem capina apresentaram maior acúmulo de matéria seca, e não se diferenciaram das parcelas tratadas com o herbicida s-metholachlor, o que demonstrou baixo efeito residual do herbicida no solo, para impedir a germinação de plantas daninhas, como a *Cenchrus echinatus* que apresenta alta infestação na área (17 plantas. m⁻²) e frequência de 85%. Os demais herbicidas se igualaram estatisticamente ao S-Metolachlor, quanto à matéria seca de plantas daninhas, mas se diferenciaram da testemunha sem capina, que obteve a maior média.

Palavras-chave: comunidade infestante, herbicidas, *Vigna unguiculata*.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG)